



17 de setembro de 2024

Excelência,


De regresso a Nova Iorque, retenho bem viva na minha minha memória a visita que recentemente efetuei a Timor-Leste, por ocasião do 25º aniversário da Consulta Popular que assegurou o exercício, pelo povo timorense, do seu direito à autodeterminação.

Foi, com efeito, uma visita memorável e um motivo de enorme satisfação para mim, ao ter tido a possibilidade de comemorar tão auspiciosa data em Timor-Leste e com os timorenses. A sessão no Parlamento Nacional realizada no dia 30 de agosto, constituiu um momento muito marcante da visita, pois conferiu-me a oportunidade de prestar homenagem à resistência timorense perante os representantes eleitos do Povo. E, como referi no meu discurso, foi para mim uma honra poder fazê-lo no momento em que o Parlamento Nacional é, pela primeira vez, presidido por uma mulher.

Muito me sensibilizaram as intervenções dos representantes das diversas bancadas parlamentares, bem como o discurso proferido por V. Exa. recordando que “Há dias que valem uma vida”, acrescentando que “Há dias que valem uma Nação” e transmitindo uma perspectiva muito humana do sentimento do povo timorense, nomeadamente ao invocar as declarações feitas à imprensa em 30 de agosto de 1999 por uma timorense que, depois de exercer o seu direito de voto, afirmou já poder morrer em paz pois deixava uma Pátria aos seus filhos.

O anúncio feito por V. Exa. de que me seria concedida a nacionalidade timorense deixou-me tão surpreendido quanto honrado, emocionado e agradecido. Na verdade, não encontro palavras que possam exprimir todo o meu reconhecimento por tão significativa distinção. Bem-haja!

Fazendo votos de paz e prosperidade para o povo timorense, apresento a V. Exa., Senhora Presidente, os protestos da minha mais elevada estima e consideração.

*Com as mais cordiais saudações*  


António Guterres

Sua Excelência  
Dra. Maria Fernanda Lay  
Presidente do Parlamento Nacional da  
República Democrática de Timor Leste  
Dili